

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

Maio/2016

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Maio de 2016.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

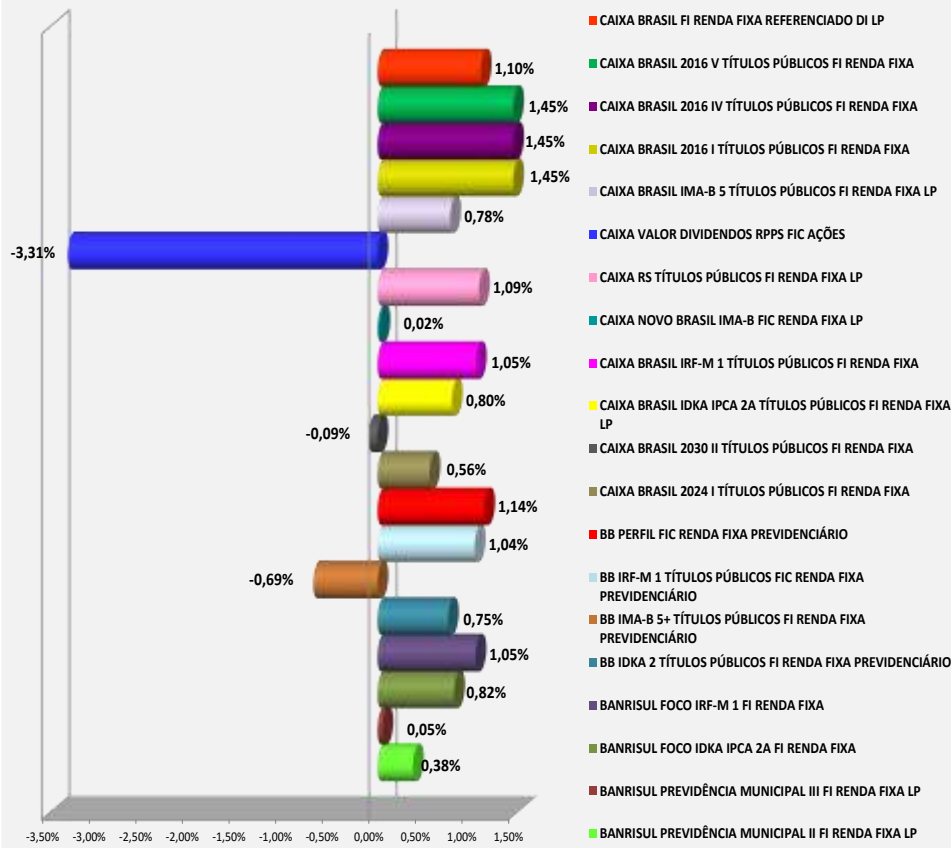
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

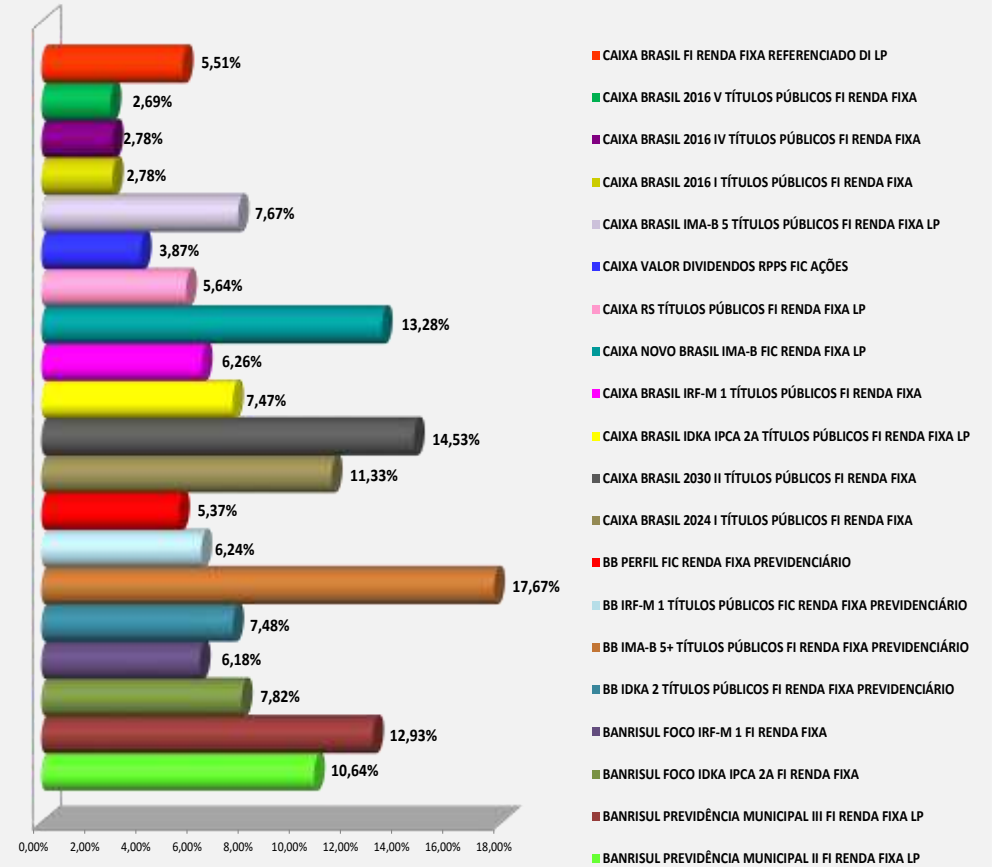
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses	
	VAR - 95% CDI		dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16					
	mai/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$				
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	1,77%	1,98%	0,89%	2,42%	1,54%	3,11%	2,79%	0,38%	\$	1.372,39	10,64%	11,19%	13,34%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	3,25%	3,86%	1,26%	1,81%	2,13%	4,79%	3,59%	0,05%	\$	568,45	12,93%	13,51%	12,62%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,85%	1,50%	1,97%	3,01%	1,45%	0,65%	1,67%	0,82%	\$	4.285,04	7,82%	9,77%	16,67%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,23%	1,16%	1,61%	1,07%	1,25%	1,05%	1,05%	\$	4.442,51	6,18%	7,49%	14,49%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,90%	1,49%	1,98%	3,02%	1,33%	0,53%	1,66%	0,75%	\$	3.971,37	7,48%	9,45%	16,54%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5,07%	6,26%	1,04%	1,11%	2,62%	8,38%	5,36%	-0,69%	\$	(1.803,46)	17,67%	17,54%	12,30%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,09%	0,22%	1,15%	1,62%	1,10%	1,21%	1,11%	1,04%	\$	5.312,58	6,24%	7,54%	14,55%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,03%	0,02%	1,18%	1,05%	0,97%	1,11%	0,98%	1,14%	\$	21.116,31	5,37%	6,71%	14,00%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3,75%	5,00%	2,31%	1,59%	0,72%	4,06%	3,98%	0,56%	\$	2.115,00	11,33%	12,67%	9,38%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,89%	6,25%	1,13%	2,39%	-0,52%	7,83%	4,38%	-0,09%	\$	(604,50)	14,53%	14,58%	6,37%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	1,45%	1,96%	2,87%	1,37%	0,62%	1,62%	0,80%	\$	4.724,36	7,47%	9,43%	16,63%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,08%	0,22%	1,16%	1,62%	1,10%	1,23%	1,11%	1,05%	\$	8.565,77	6,26%	7,57%	14,68%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	3,20%	3,89%	1,21%	1,65%	2,14%	5,23%	3,66%	0,02%	\$	193,18	13,28%	13,89%	12,81%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,06%	1,12%	1,14%	1,01%	1,18%	1,10%	1,09%	\$	9.225,07	5,64%	6,91%	13,79%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	6,52%	7,31%	0,11%	-3,01%	3,07%	3,90%	3,42%	-3,31%	\$	(7.273,27)	3,87%	1,23%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,91%	1,47%	2,04%	2,91%	1,51%	0,73%	1,53%	0,78%	\$	4.687,20	7,67%	9,70%	16,14%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	2,13%	1,67%	1,57%	-1,85%	0,91%	0,70%	1,45%	\$	4.762,50	2,78%	4,59%	9,69%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	2,13%	1,67%	1,57%	-1,84%	0,91%	0,70%	1,45%	\$	4.602,60	2,78%	4,59%	n/d
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,15%	2,19%	1,67%	1,57%	-1,93%	0,91%	0,70%	1,45%	\$	4.701,17	2,69%	4,50%	n/d
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	1,16%	1,05%	0,99%	1,18%	1,07%	1,10%	\$	5.098,94	5,51%	6,83%	14,10%
Total Rentabilidade									\$	80.063,21			

* n/d - Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Maio/16



Rentabilidade da Carteira Ano/2016

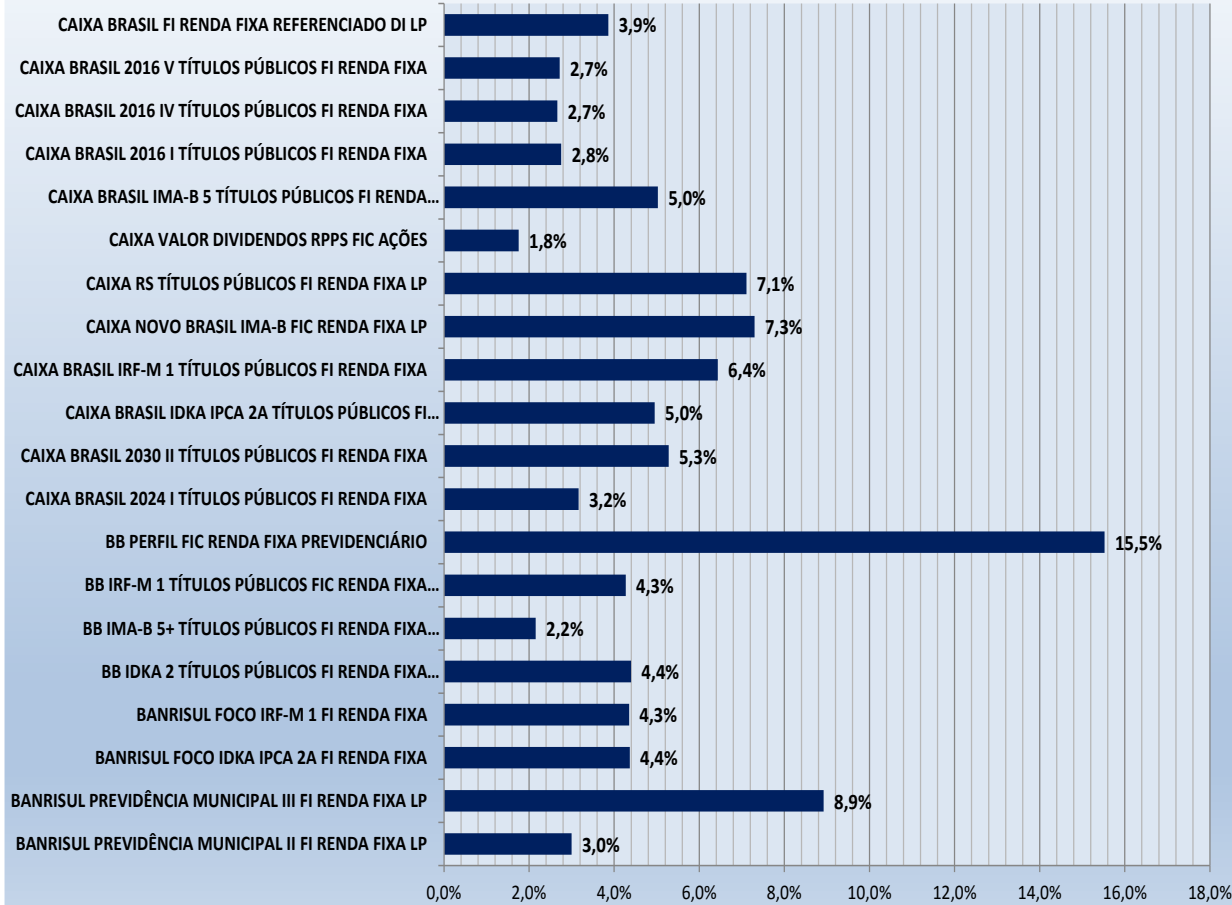


Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

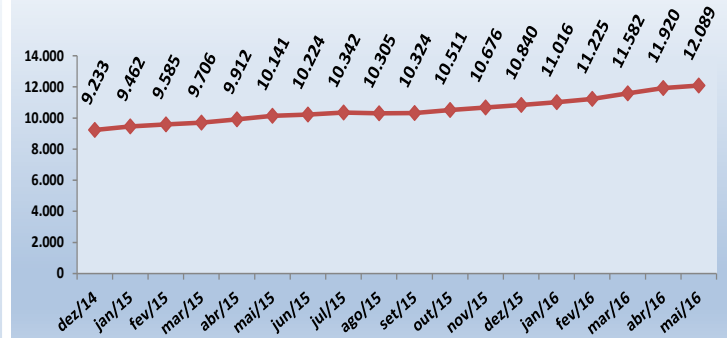
Composição da Carteira	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 335.568,36	\$ 343.703,99	\$ 348.994,61	\$ 356.495,82	\$ 361.100,36	\$ 362.472,75	3,0%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 998.366,09	\$ 972.687,23	\$ 993.254,92	\$ 1.040.806,29	\$ 1.078.199,83	\$ 1.078.768,28	8,9%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 131.300,12	\$ 135.258,21	\$ 280.703,99	\$ 415.153,21	\$ 523.363,14	\$ 527.648,18	4,4%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 454.520,04	\$ 462.756,45	\$ 422.455,93	\$ 385.558,68	\$ 389.619,72	\$ 525.819,38	4,3%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 494.678,71	\$ 509.606,92	\$ 516.364,98	\$ 519.081,12	\$ 527.692,32	\$ 531.663,69	4,4%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 221.598,35	\$ 224.048,94	\$ 229.913,89	\$ 249.189,77	\$ 262.550,18	\$ 260.746,72	2,2%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 486.009,75	\$ 493.903,41	\$ 499.331,19	\$ 505.389,30	\$ 511.023,49	\$ 516.336,07	4,3%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.730.455,89	\$ 1.787.617,02	\$ 1.804.884,29	\$ 1.831.121,29	\$ 1.849.093,40	\$ 1.876.900,63	15,5%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 343.372,50	\$ 348.840,90	\$ 351.355,20	\$ 365.610,90	\$ 380.146,20	\$ 382.261,20	3,2%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 557.178,00	\$ 570.495,50	\$ 567.503,50	\$ 611.955,00	\$ 638.767,00	\$ 638.162,50	5,3%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 557.178,59	\$ 573.168,68	\$ 581.032,49	\$ 584.619,60	\$ 594.074,63	\$ 598.798,99	5,0%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 779.125,55	\$ 791.776,28	\$ 800.490,06	\$ 810.298,93	\$ 819.257,65	\$ 777.711,81	6,4%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 778.668,78	\$ 791.496,87	\$ 808.440,63	\$ 850.739,70	\$ 881.908,70	\$ 882.101,88	7,3%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 861.232,44	\$ 871.084,07	\$ 879.867,02	\$ 890.247,33	\$ 849.895,72	\$ 859.120,79	7,1%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 204.475,83	\$ 198.326,90	\$ 204.419,92	\$ 212.394,83	\$ 219.668,10	\$ 212.394,83	1,8%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 564.290,29	\$ 580.718,72	\$ 589.503,30	\$ 593.834,50	\$ 602.900,56	\$ 607.587,76	5,0%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 323.905,20	\$ 328.997,40	\$ 322.923,60	\$ 325.851,90	\$ 328.146,00	\$ 332.908,50	2,8%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 313.117,20	\$ 318.038,40	\$ 312.171,60	\$ 315.000,90	\$ 317.216,70	\$ 321.819,30	2,7%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 320.043,63	\$ 325.072,73	\$ 318.807,91	\$ 321.698,28	\$ 323.962,22	\$ 328.663,39	2,7%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$ 385.024,43	\$ 388.856,26	\$ 392.719,73	\$ 397.346,85	\$ 461.556,14	\$ 466.655,08	3,9%
	10.840.109,75	11.016.454,88	11.225.138,76	11.582.394,20	11.920.142,06	12.088.541,73	100,00%

%alocado do F.I. perante o PL

Composição da Carteira - Maio/16



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

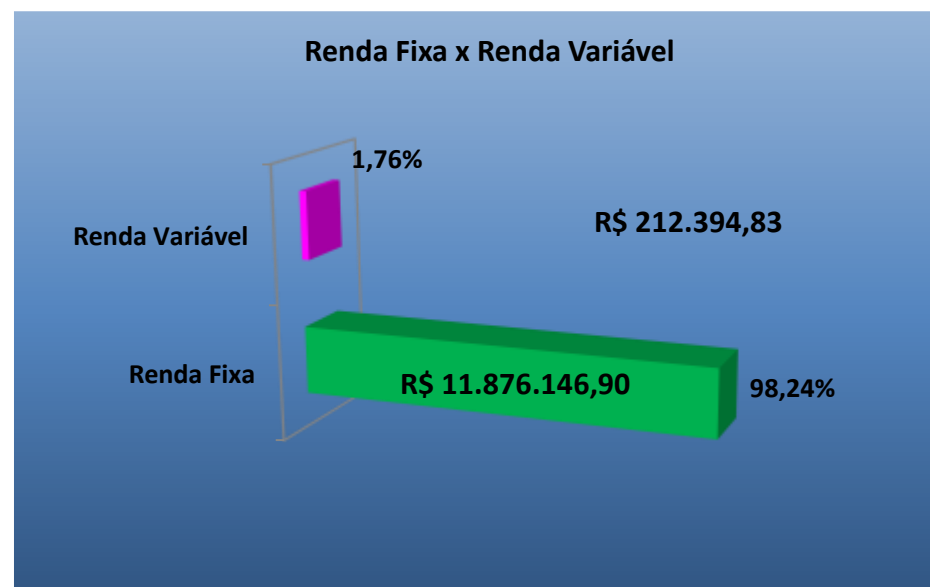
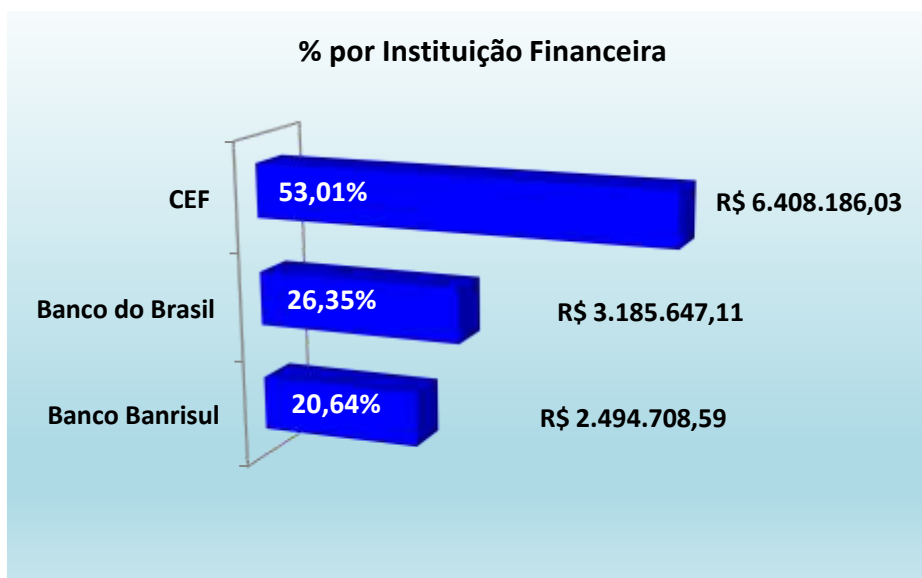
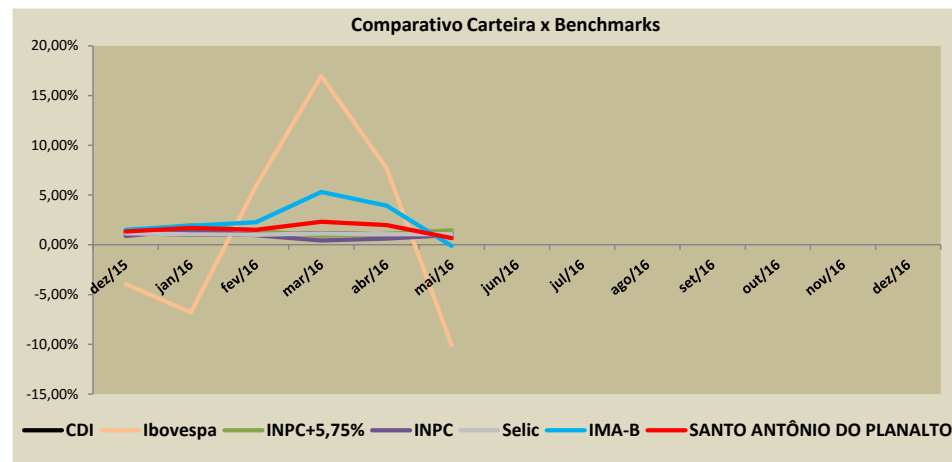


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
	CDI	Ibovespa	INPC+5,75%	INPC	Selic	IMA-B	
dez/15	1,16%	-3,93%	1,37%	0,90%	1,16%	1,52%	1,35%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,98%	1,51%	1,06%	1,91%	1,70%
fev/16	1,00%	5,91%	1,42%	0,95%	1,00%	2,26%	1,51%
mar/16	1,16%	16,97%	0,91%	0,44%	1,16%	5,31%	2,32%
abr/16	1,05%	7,70%	1,11%	0,64%	1,06%	3,93%	1,99%
mai/16	1,11%	-10,09%	1,45%	0,98%	1,07%	-0,10%	0,67%
jun/16							
jul/16							
ago/16							
set/16							
out/16							
nov/16							
dez/16							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

Na China as exportações recuaram mais do que o esperado em maio, devido à demanda fraca, porém as importações superaram as projeções com a menor queda desde 2014, indicando assim, que a segunda maior economia no mundo pode estar lentamente se estabilizando. Na Zona do Euro, conforme Agência de estatísticas da União Europeia, a Eurostat, a economia do bloco cresceu 0,6% no primeiro trimestre de 2016 e registrou um aumento de 1,7% na comparação anual. A principal contribuição veio da expansão dos gastos das famílias e pelos investimentos do setor privado.

Nos EUA, o departamento de comércio revisou o PIB do primeiro trimestre de 2016. O PIB do país avançou 0,8%, este foi resultado mais fraco desde o primeiro trimestre de 2015. O FED (Federal Reserve), em ata de sua última reunião, sinalizou que poderá elevar a taxa de juros em sua próxima reunião, marcada para junho, se os dados econômicos indicarem um robusto crescimento no segundo trimestre, bem como a alta da inflação e melhora na taxa de emprego.

No cenário doméstico com afastamento temporário da presidente Dilma Rousseff pelo processo impeachment, assumindo o cargo interinamente Michel Temer, continuamos com sequentes turbulências políticas, onde resultaram na queda de dois ministros, refletiram negativamente nos mercados financeiros em maio, mesmo com a nova equipe econômica montada pelo presidente interino, equipe está que foi bem recebida pelo mercado.

O IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao 1º trimestre de 2016, registrando uma queda de -0,3%, trata-se da quinta queda consecutiva, sendo a mais longa sequência de queda do PIB desde 1990. Todos setores produtivos da economia tiveram queda. A indústria teve queda de -1,2%, já a agropecuária e os setores de serviços tiveram quedas de -0,3% e -0,2 % respectivamente. Pelo lado da demanda, o consumo do governo apresentou um alta de 1,1%, contudo o consumo das famílias obteve uma queda de -1,7%, os investimentos também apresentaram uma queda significativa de -2,7%. No setor externo, as exportações tiveram uma expansão de 6,5% e as importações apresentaram uma queda de -5,6%. O IBGE também divulgou a taxa de desemprego do trimestre, encerrado em abril, que aumentou de 10,2% para 11,2%, sendo a maior taxa registrada desde o início da pesquisa em janeiro de 2012. Tendo como uma das causas a entrada de mais pessoas no mercado de trabalho e, aliado a isto também, o aumento na dispensa de trabalhadores. Assim, o contingente de pessoas sem trabalho no país chegou a 11.411 milhões, é o maior contingente registrado desde o início da pesquisa.

A Inflação, medida pelo IPCA, acumulou uma alta de 0,78% em maio, ficando acima da taxa de 0,61% registrada em abril. Com esse resultado o índice ficou na casa de 4,05% no acumulado do ano e nos últimos 12 meses o IPCA atingiu 9,32%. O destaque individual ficou com o grupo de Habitação, com uma alta de 10,37% na taxa de água e esgoto, constituindo-se no item de maior contribuição no mês, com 0,15%. O INPC registrou uma variação de 0,98% em maio, ficando acima da taxa de 0,64% registrada em abril, com esse resultado o INPC acumulou alta de 9,82% em 12 meses. O maior impacto veio do grupo produtos não alimentícios com uma alta de 1,05%. No acumulado do ano o índice situa-se na casa de 4,60%.

O aumento da volatilidade ocorrida em maio tem como um dos fundamentos principal a sinalização do Federal Reserve de que poderá elevar os juros antes do previsto, a notícia atingiu em cheio os mercados emergentes. Desta forma a carteira do Ima-Geral, que expressa à carteira de títulos públicos no mercado, registrou uma pequena variação positiva, registrando assim uma alta de 0,38% em maio. No acumulado do ano o índice se situa em 10,85%, todavia os índices das carteiras de maior “duration” apresentaram perdas mais expressivas. Temos como exemplos o IRFM1+ (prefixados acima de um ano),

o IMA –B 5+ (Indexado ao IPCA acima de 5 anos) onde registraram uma variação de -0,14% e de -0,40% respectivamente. Na ponta contrária os índices de menor “duration”, o IRFM-1 (prefixados até um ano) por exemplo, apresentaram variação positiva.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, encerrou o mês em baixa de -10,09%, porém no ano acumula uma alta de 11,81%. Entre os principais motivos destacam-se as primeiras turbulências do governo de Michel Temer e as declarações do FED (Banco Central Americano) sobre a possibilidade de alta de juros nos EUA assim afugentando os investimentos. Também contribuiu para esse fato a variação do dólar, o qual encerrou o mês com uma alta de 4,18% sendo cotado a R\$3,59.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 20 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 15% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 26,4% em CDI, 8,4% em IPCA, 13,7% em IDKA 2, 2,1% em IMA-B 5+, 24,3% em IMA-B, 3% em IMA Geral, 5% em IMA-B 5 e uma posição de 1,7% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Maio podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$ 926.544,00. Finalizando este mês de 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 8,45% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 7,06% (INPC + 5,75%).

Referência Gestão e Risco